



POLÍTICAS NEOLIBERAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: UM CENÁRIO DE DIFICULDADES PARA O ESTADO E O DIREITO¹

Alexandre Nicoletti Hedlund². UNIJUÍ

INTRODUÇÃO: O aprofundamento da complexidade das relações existentes na sociedade do século XX ocasionou um período de sucessivas crises e fragmentações dos preceitos modernos, promovendo uma nova realidade histórica para se pensar o Estado e o direito. O cenário de complexidade da globalização neoliberal aponta para um conjunto de mudanças estruturais na sociedade que dificultam a efetivação de processos sustentáveis de desenvolvimento, especialmente nos países periféricos. A sociedade global homogeneiza padrões burocráticos para se participar do mercado internacional, elegendo a economia como motor histórico que tem influenciado praticamente todas as áreas da vida política, social e cultural das mais diferentes nações. Nessa esteira, as políticas públicas de desenvolvimento ficam reféns dessa nova racionalidade global, que reduz a margem de autonomia dos Estados na constituição de suas próprias prioridades definidoras de seus projetos de desenvolvimento. Assim, o objetivo geral da presente pesquisa é demonstrar, a partir de um estudo interdisciplinar, as dificuldades de implementação de um modelo de desenvolvimento sustentável no contexto das Políticas Neoliberais. **MATERIAL E MÉTODOS:** a pesquisa está sendo desenvolvida por meio de aportes teóricos compreendidos a partir de uma busca crítica e interdisciplinar das categorias estudadas, através de pesquisa bibliográfica. **RESULTADOS:** percebe-se uma invasão substantiva da economia em todos os setores da sociabilidade contemporânea, bem como o aumento das transformações tecnológicas que determinam novos modos de produção e uma temerosa flexibilização do trabalho e das regras protetivas do trabalhador. Este domínio do poder econômico global provoca uma perda de autonomia das políticas públicas nacionais, assim como a exigência por decisões rápidas e provisórias, que é acompanhada de uma redefinição do tempo e do espaço. Esse novo momento histórico fragiliza a perspectiva propositiva e autônoma das políticas econômicas nacionais, que restam cada vez mais dependentes do jogo de forças e dos acontecimentos da complexa economia internacional. Da mesma forma, verifica-se um vertiginoso aumento dos riscos (ambientais, econômicos, etc) na atividade econômica e científica, operado basicamente em nome do crescimento dos mercados e da evolução tecnológica. Enquanto o modelo de desenvolvimento sustentável precisa amparar-se na perspectiva histórica de cada nação, reconhecendo suas carências e seus projetos, o modelo contemporâneo de economia ampara-se em elementos padronizados pela cultura cada vez mais agressiva da racionalidade das Políticas Neoliberais. Nesse sentido, a peculiaridade dos projetos locais acaba sendo sufocada pela lógica homogeneizadora do mercado internacional, de modo que a globalização econômica neoliberal impõe uma notória perda de autonomia das políticas macro-econômicas nacionais naqueles países que não conseguem atender aos padrões dessa racionalidade de mercado. **DISCUSSÃO/CONCLUSÕES:** É neste cenário, de imensas dificuldades que se pretende afirmar então a necessidade de um desenvolvimento sustentável, que prime não apenas pelo crescimento econômico, mas que esteja interligado a todas as carências dos seres humanos. Nessa perspectiva, analisar o desenvolvimento exige compreender sua relação com a satisfação das necessidades dos indivíduos de determinada sociedade, o que implica em certas dificuldades, visto que as sociedades são construídas historicamente e não possuem as

¹ Projeto de Dissertação do curso de Mestrado em Desenvolvimento – UNIJUÍ.

² Pesquisador, Mestrando no Programa de Mestrado em Desenvolvimento da UNIJUÍ.



mesmas características em todo o mundo. O que se pretende afirmar é que a globalização tende a enfraquecer as culturas e a política locais em favor de valores universais que nem sempre correspondem as necessidades dos locais. Além disso, a inserção da problemática ambiental confirma a necessidade de diálogo com a natureza na produção do desenvolvimento. A idéia de desenvolvimento sustentável é um convite para estudar novas modalidades de desenvolvimento, tanto em relação aos seus fins, quanto aos seus instrumentos, tendo como compromisso básico valorizar as contribuições das populações locais nas transformações dos recursos do seu meio. Ao invés de procurar soluções uniformes, inspirada na reprodução de modelos utilizados por outros povos, o desenvolvimento sustentável recomenda soluções endógenas, baseada nas situações concretas de cada região. Outro aspecto em relação ao desenvolvimento é a necessidade de uma base social de sustentação adequada, que permitirão a efetividade do *vir-a-ser* cidadão efetivamente, ou seja, a construção de bases realmente sólidas para a emancipação da civilização em busca de um desenvolvimento sustentável e incluyente para toda a humanidade, que aponte caminhos outros que não aqueles que exigiriam como retorno, a exclusão e a barbárie de grande parcela da humanidade.